

Informações de junho reúnem 214 operadoras e mostram lucro/sobra de R\$ 8,5 bilhões no primeiro semestre

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) apresentou, nesta terça-feira (11/8), uma prévia dos dados econômico-financeiros do setor de planos de saúde referentes ao primeiro semestre de 2026. As informações foram detalhadas durante o webinar “Informações Econômico-Financeiras da Saúde Suplementar – edição base junho/2026”, promovido pela Agência. O recorte considera operadoras de médio e grande porte enquadradas nos segmentos S1 ou S2 da classificação prudencial da ANS e que encaminham mensalmente o Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (DIOPS). Por isso, os dados não correspondem à totalidade do mercado.

Na abertura do encontro, o diretor de Normas e Habilitação das Operadoras da ANS, Jorge Aquino, destacou a importância de transformar as informações recebidas pela Agência em dados que permitam compreender a situação do mercado. “É uma missão nossa retornar à sociedade com a tabulação dos dados e a visão do órgão regulador”, declarou.

Das 697 operadoras que precisam enviar os dados por meio do DIOPS referente ao 2º trimestre para a ANS, 214 (30,7%) fizeram o envio mensal referente a junho (para não repetir o termo DIOPS). Juntas, elas reuniram 43,9 milhões de beneficiários, o equivalente a 84,2% considerados nessa base. “Essa seleção permite à ANS acompanhar de forma antecipada uma parcela expressiva do setor”, pontuou o gerente de Habilitação e Estudos de Mercado da ANS, Washington Alves.

Os números apresentados por meio do documento mensal mostram R\$ 173,2 bilhões em receitas totais e R\$ 161,5 bilhões em despesas totais no primeiro semestre. Descontados R\$ 3,2 bilhões em impostos e participações, o conjunto de operadoras da amostra registrou lucro/sobra de R\$ 8,5 bilhões, o equivalente a 4,9% das receitas totais ou a 5,5% das receitas de operações de saúde.

As receitas efetivas de operações de saúde já reportadas somaram R\$ 154,9 bilhões, enquanto as despesas assistenciais alcançaram R\$ 126,4 bilhões. A sinistralidade acumulada da base mensal chegou a 82,2% em junho de 2026. Em comparação com essa mesma amostra referente a 2025 quando o indicador era de 81,3%, observa-se aumento de 0,9 ponto percentual. Ainda assim, o resultado permanece abaixo dos 83,4% registrados em junho de 2024.

Monitoramento mais frequente

O Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (DIOPS) é a principal fonte de informações econômico-financeiras das operadoras, especialmente, dos registros contábeis encaminhados à ANS. Tradicionalmente, a consolidação dessas informações ocorre em bases trimestrais. Com a implementação do fluxo mensal de dados, regulamentado a partir das alterações promovidas pela Resolução Normativa nº 594/2023, a Agência passou a dispor de informações com maior frequência.

A série histórica apresentada no webinar também mostrou a recuperação gradual dos resultados do segmento médico-hospitalar a partir de 2023, após resultados negativos em 2021 e 2022. Segundo o gerente Washington Alves, a recuperação do resultado operacional foi acompanhada pela redução da sinistralidade e por ajustes nas mensalidades.

No resultado financeiro, o ambiente de juros elevados e o crescimento do volume de aplicações também tiveram impacto. Em junho de 2026, as aplicações financeiras das operadoras incluídas na base mensal somavam cerca de R\$ 121,8 bilhões.

A possibilidade de acompanhar indicadores como esses com maior frequência foi destacada durante o webinar como um dos avanços do monitoramento econômico-financeiro. O diretor-adjunto de Normas e Habilitação das Operadoras, Cesar Serra, ressaltou que a maior precisão e

atualidade das informações favorecem a análise do setor. “Quanto mais precisos e atualizados os dados, melhor o ambiente para a tomada de decisão”, afirmou.

No encerramento, Jorge Aquino destacou que o avanço no monitoramento mensal não encerra o processo de aprimoramento das informações econômico-financeiras. O diretor ressaltou a importância desse acompanhamento para ampliar o conhecimento sobre o conjunto do setor. “Nem todas as operadoras estão listadas em bolsa, possuem comunicado de fato relevante. Então, a sociedade precisa desse nosso trabalho para conhecer o mercado como um todo”, acrescentou.

A divulgação dos painéis econômico-financeiros continuará sendo feita trimestralmente, com os dados consolidados e publicados no Painel Econômico-Financeiro da Saúde Suplementar. A apresentação desta terça-feira antecipou informações da base mensal de junho e concluiu o ciclo de apresentações públicas da atual gestão da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras sobre o acompanhamento econômico-financeiro do setor.

Fonte: ANS, em 13.08.2026.